

CISION[®]

Press Book

CISION

Revista de Imprensa

1. Andebol - Entrevista a Ricardo Candelas - "É enriquecedor absorver as bases do êxito francês", Jogo (O), 24-07-2017 1
2. Andebol - Internacional brasileiro Felipe Borges contratado pelo Sporting, Jornal de Notícias, 24-07-2017 2
3. Andebol - Felipe Borges no Sporting, Record, 24-07-2017 3



ANDEBOL Ricardo Candeias vai jogar em França pelo terceiro ano consecutivo. Mudou-se para o Chartres, quer subir de divisão e está atento a tudo o que o rodeia

“É enriquecedor absorver as bases do êxito francês”



Início: Ricardo Candeias começou a jogar no Évora Andebol Clube

Carreira: em Portugal destacam-se as passagens por FC Porto, Benfica e Sporting

Um dos mais conceituados jogadores lusos, guardanets com passagens por FC Porto, Benfica, Sporting e Belenenses, vive aventura no estrangeiro, onde, garante, trabalha com os melhores do mundo

HELIQ NASCIMENTO

●●● Aos 37 anos, Ricardo Candeias está cada vez mais ligado à modalidade que abraçou desde tenra idade. Quer evoluir ainda mais e aprender, com a ideia de incentivar os jovens. E nos pavilhões, claro, quer continuar a ganhar. Saiu do Pontault, vai para o Chartres, para continuar a jogar no andebol francês. Alguma razão especial para a mudança?

—Nenhuma é especial. Surgiu a proposta, sei que as coisas estavam a correr bem e podia ter continuado no Pontault, mas quis viver outra realidade e aceitei este desafio. E lá estou eu no Chartres! Terceira época em França é

sinal de que está, naturalmente, satisfeito...

—Estou a gostar, trata-se de uma experiência muito boa. Felizmente, não me posso queixar do modo como têm

“

“Podia ter continuado no Pontault, mas quis viver outra realidade e aceitei este desafio”

“A formação é a base do desporto francês e eu quero perceber como se monta este sistema”

Ricardo Candeias
Jogador do Chartres

decorrido as épocas, apesar de neste ano ter sofrido uma lesão de certa forma grave. Mas, no campo desportivo, o rendimento tem sido deveras satisfatório e é também isso que me leva a continuar.

Ainda por cima, num andebol de nível altíssimo.

—No meu caso, é enriquecedor absorver as bases do êxito francês, perceber como um país, que é dos melhores do mundo, senão o melhor a nível de trabalho federativo, prepara os atletas. A França ganha campeonatos da Europa, do mundo, conquista primeiras posições nos Jogos Olímpicos, e tudo isso a partir de um trabalho que transporta desde a formação. Aliás, a formação é a base do desporto francês e eu quero perceber como se monta este sistema. É gratificante, sobretudo para mim, que gosto de ensinar e de aprender e de passar aos jovens todas estas mensagens a propósito do que de melhor se faz lá fora.

Mas as diferenças são abismais?

—A aposta é também muito governamental. Logo, envolve a necessidade de apoios financeiros elevados, que são garantidos, mas que têm retorno nos resultados, que aparecem com frequência. Estamos a falar de um país maior, com outra estrutura financeira, com uma base de recruta-

mento bastante elevada, mas o sistema está lá, desde as camadas jovens e da iniciação até ao topo. E funciona bem. **E o Chartres, que objetivos?**

—Subir de divisão. Sei por experiência própria que é um campeonato bastante competitivo, talvez mais duro nesta época, mas espero que os nossos objetivos se cumpram.

Mãozinha no Campus de Lagos

Ricardo Candeias esteve no Campus de Lagos, juntamente com outros craques, incentivando os jovens inscritos no projeto de Pedro Pinto, como a reportagem de O JOGO mostrou nesta semana. “Se há aqui guarda-redes em potência? Há, sobretudo, gente disposta a trabalhar, que é o importante. Miúdos que correm por gosto. Penso que estão mais motivados e a ideia é precisamente essa”, considera Ricardo, também ele organizador de um campus, em Estarreja, em parceria com Tiago Rocha. “A presença de atletas profissionais ajuda a fazer crescer o projeto. Este envolvimento só contribui para aumentar o gosto de quem pratica andebol”, vinca.

“SINTO-ME BEM PARA JOGAR”

●●● Poucos clubes, em Portugal, oferecem condições para se viver só do andebol. É esta a razão, segundo Ricardo Candeias, de haver cada vez mais emigrantes.

Cada vez, há mais jogadores portugueses no estrangeiro. Porquê?

—Pouquíssimos clubes têm condições para um profissionalismo a sério. Sendo assim, é normal que um jogador português, com a qualidade que se lhe reconhece, vá à procura de continuar a carreira e de se realizar lá fora.

Não se consegue ser profissional em Portugal?

—Consegue-se, mas não em todo o lado. Não havendo espaço para todos os nossos clubes, é normal que os jogadores queiram prosseguir o sonho do andebol onde tenham essas condições. O Fábio Magalhães e o Miguel Batista, por exemplo, vão jogar comigo no Chartres.

Aos 37 anos, já se vê a fazer outra coisa fora do andebol?

—Para já, não. Faço por gosto, por ambição. Além da competição e do ser profissional, estou muito envolvido no projeto que tenho com o Tiago Rocha, o Garci Campus. Adoro estar com jovens, colaborar —às vezes falta tempo só com um mês de férias— e custa-me dizer que não a projetos que acho interessantes.

Como vê o seu trajeto?

—Comecei com oito ou nove anos e levei quase 20 mesmo a sério. Estou contente, mas ainda não para dizer adeus. Sinto-me bem para jogar, sei que posso ajudar, e, quando achar que já não sou válido em qualquer grupo, serei o primeiro a dizer ‘até logo’.

“

“Estou contente [com o trajeto desportivo], mas ainda não para dizer adeus”



Andebol Internacional brasileiro Felipe Borges contratado pelo Sporting

● O Sporting garantiu a contratação de Felipe Borges, internacional brasileiro que chega a Alvalade proveniente dos franceses do Montpellier. O jogador tem mais de 100 internacionalizações e conta como uma larga experiência como prova a presença em sete mundiais de andebol.



**ANDEBOL****Felipe Borges
no Sporting**

R O Sporting anunciou o acordo com o internacional brasileiro Felipe Borges para reforçar a equipa na época 2017/18. Proveniente dos franceses do Montpellier, o extremo-esquerdo tem mais de 100 internacionalizações, em Mundiais, Jogos Pan-Americanos, Jogos Sul-Americanos e nuns Jogos Olímpicos. ●